

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABADO, 31 DE JULHO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 31 DE JULHO DE 1880.

O presidente da provincia continua impavido na desastrosa politica de prestar mão forte aos seus amigos do Jahú.

A comedia, que naquella lugar fez representar pelo seu docil chefe de policia, já convenceu á todos, que o empenho do governo em descobrir a verdade não foi serio, e que naquella lugar é forçoso, que os adversarios da situação ou se retirem ou se rendam á descripção.

A unica garantia, que alli encontravam, era o integro juiz de direito da comarca; contra elle já começaram á empregar a costumeira arma, a calumnia: e para isso serviram-se do habi chefe de policia.

As informações daquella auctoridade, que não é malleavel, podiam contrariar o bem chamado relatório lido perante o senado e a camara, e por isso cumpria desde logo levantar uma suspeição prévia contra o juiz de direito.

Amanhã, se contra o mysterioso relatório, se para certificar o procedimento desculpado do chefe de policia naquella localidade, for preciso adduzir provas, exclamar-se-ha, que estão inquinadas de suspeição, que pretende-se obscurecer a verdade.

E' incontestavel a importancia de descobrir-se o trama, que é imposto ao presidente da provincia por seus divinos inspiradores, e cujo desenvolvimento vamos por isso assignalando na proporção, em que vaé sendo executado.

Felizmente a habilidade do executor não é tanta, que encubra á perspicacia do publico o grosseiro ardil.

O effeito, que se esperava do famoso relatório, não correspondeu á expectativa; apesar d'elle, como se demonstrou no senado, permanece de pé a accusação feita ao presidente da provincia.

A criminosa connivencia de s. ex. com sua gente do Jahú se revela ainda nas ultimas nomeações policiaes feitas para aquella localidade.

Parecia, que, apoz taes occorrencias, devia-se ter escrupuloso cuidado na escolha; impunha a prudencia, que se attendesse antes de tudo a imparcialidade do nomeado para garantir a confiança na auctoridade.

Quem, porém, escolheu s. ex. para delegado de policia?

E' o nomeado pelas suas relações pessoalmente solidario com o grupo mais adverso aos conservadores do Jahú; dizem até, que é parente proximo do affamado Mattosinhos.

O fim de s. ex. não é, portanto, restabelecer o socego e a ordem no Jahú, é impôr contra tudo e contra todos influencias repugnantes á localidade.

Se o governo imperial é sincero, está claro, que não trabalha nos seus intuitos o presidente da provincia.

O publico em geral tem, porém, sua opinião formada.

S. ex. é fanático de seus ídolos; e só delles recebe inspiração.

Na reorganisação do corpo policial foi contemplado para o posto de tenente o sr. Carlos Oliva de Meilo Franco.

Por occasião das ultimas eleições municipais no Rio Claro, era alli esse official delegado de policia, e foi demittido em virtude de reclamações feitas na imprensa contra o censuravel procedimento de intervir officialmente no trabalho eleitoral. Em razão disso aquelle official pediu e obteve tambem a sua demissão de aferees do corpo policial.

Agora, porém, é promovido a tenente do mesmo corpo.

S. ex. portanto, revelou-se, como sempre, mysterioso o publico, aparentando não intervir no pleito eleitoral, e fingindo certa energia, de que não é capaz, em relação á certos amigos de posição; entretanto descobre-se agora; galardoando o prestimo do instrumento eleitoral.

Diz a Tribuna, que o sr. chefe de policia voltou de S. José dos Campos, e que tudo alli ficou em paz.

O laconismo da folha official não socega o espirito publico; guarda reservas e por isso augmenta a anciedade em descobrir-se a verdade.

Além dos telegrammas publicados pela imprensa e comtudo era já um homem pelo sentimento e pela sensatez.

« As vezes, á uma hora da manhã, quando os theatros fechavam e com elles os cafés, quando já Coqueluche e os outros saltimbancos dormiam ha muito no fundo da barraca, estavam nós ainda assentados em um banco do boulevard, em face do nosso pequeno theatro. Contava-me então o Sem-Ventura os primeiros annos da sua infancia que eu não tinha conhecido, e a legenda do homem do cão preto, aquelle conto sinistro e horrivel que motivára a loucura de João, o jardineiro, e que havia, (coisa fatal!) presidido ao seu nascimento.

« — Digam o que disserem, murmurava elle ás vezes, a coisa deve ser verdadeira...

« — O que? a historia do homem do cão preto?

« Sim. Nunca hei de ter ventura...

« E como eu me mostrava sempre incredula, disse-me elle uma noite:

« — Queres que te conte o que aconteceu na noite em que minha mãe morreu?

« — Quero... respondi eu.

« — Tinha eu então cinco annos apenas, mas recordo-me perfeitamente de todos os detalhes dessa noite horrivel. Parece que foi ainda hontem. A minha pobre mãe estava na cama, e olhava para mim com os seus grandes olhos, brilhantes de febre; tão fraca, tão abatida estava já, que quasi nem fallar podia. O medico, que nesse dia fora vel-a, abanára a cabeça com desalento ao sahir, signal de que a minha pobre mãe estava perdida sem remedio. Meu pae, louco de dôr, havia sahido.

« — Pobre criança, me dizia ella, que será de ti quando eu não existir? Teu pae nem sempre está em seu juizo perfeito... e tem máos instinctos quando se lhe tresvaria a razão... Quem sabe se então te baterá?...

« E vi-a estremecer. Até então nunca meu pae me havia batido. Eu tinha deitado os braços em volta do pescoço da minha pobre mãe, e abraçava-a chorando.

« De repente entrou meu pae; vinha pallido e com a cabeça descoberta; o fado em desordem, os cabellos desgrenhaços, e a expressão demudada, denunciavam a agitação que no espirito se lhe debatia.

« — Mulher, disse elle com desvairamento, venho da igreja; lancei-me de joelhos diante do altar e fiz uma promessa... Prometti entregar o pequeno a seus paes, se Deus se conserva a vida...

« — Mas de que pequeno fallas tu, meu pobre João? perguntou minha mãe, cuja voz á pouco e pouco se apagava. Enlouqueceste outra vez?

daqui e da corte, lemos ainda na Gazeta do Norte:

«De S. José dos Campos, requisitaram do sr. delegado desta cidade, alguns policiaes, o que foi de prompto satisfeito.

«Acha-se polliciendo presentemente a cidade, dous ou tres soldados, pessoal insufficiente para prevenir qualquer disturbio.

«Quem de S. José dos Campos requisitou praças de qui, com a mesma facilidade podia fazer da capital, onde os ha com abundancia.

«Em vista, pois, do estado a que está reduzida a nossa segurança publica, estamos expostos á livre vontade dos gatunos.

«Não sabemos que razão justificavel possam apresentar, para semelhante procedimento.»

Dar-se-ha acaso, que se queira abafar as accusações feitas á auctoridade superior da comarca.

Faça-se a luz.

TRANSCRIPÇÃO

A expulsão dos Jezuitas em França

Da correspondencia de Pariz de 4 do corrente publicada no Jornal do Commercio de 29 transcrevemos os seguintes topicos relativos á execução dos decretos de 29 de Março do corrente anno:

«Durante dous dias os deputados legitimistas que unificaram a sua causa politica com a religiosa dos jesuitas, deliberaram acerca da oportunidade de uma interpellação ao governo relativamente á execução dos decretos de 29 de Março na parte que diz respeito á Companhia de Jesus. Um dos membros mais distinctos da direita, o sr. du Bodan assentara em interogar o presidente do conselho a tal respeito. Mas o sr. de Freycinet declarou que ao ministro do interior, e não a elle, competia dar explicações sobre o assumpto.

«A opposição monarchica resolveu confiar ao revd. Freppel, bispo d'Angers e deputado de Brest, a missão de protestar do alto da tribuna parlamentar contra os actos de violencia commettidos no dia 30 de Junho. O sr. Gambetta, presidente da camara, fez quanto lhe foi possível para adiar o pedido de informação do bispo d'Angers, que só pôde ter a palavra pouco antes das 7 horas da noite.

Apenas deu elle a palavra ao sr. deputado Freppel, levantaram-se sussurros de reprovação nas bancadas da direita. O sr. Gambetta respondeu: Aqui só conheço o titulo de deputado.»

«Mas já monsenhor Freppel estava na tribuna, e começava o seu breve discurso por esta phrase: «O sr. presidente deu-me um titulo de que me honro e glorifico». Depois perguntou ao governo se tomava á responsabilidade dos actos dos seus agentes « que mandaram arrancar fechaduras, arrombar

« — Não, não estou louco, exclamou elle; nunca o estive... é o remorso, entendes?

« A pobre santa tentou sorrir...

« — Escuta, mulher, escuta... disse elle; deixa-me confessar-te o meu crime, e talvez Deus depois tenha compaixão de mim, e te não leve para si... Este menino, que tanto amas, não é teu filho... é filho dos fidalgos do castello... roubei-o eu na noite em que entrou aqui o homem do cão preto...

« Minha mãe não respondeu, e apertou-me com mais força ao coração. Meu pae continuou com voz rouca e desvairada:

« — Olha, Magdalena, o nosso filho morreu... Eu proprio o colloquei no berço de setim branco, ao pé da senhora condessa, que estava dormindo; no dia seguinte tornei a vel-o... estava dentro de um pequeno ataude e parecia adormecido... Quando o funebre cortejo sahio do castello, senti que o coração se me despedaçava e perdi os sentidos.

Depois, á noite, fui ao cemiterio... e emquanto estava orando sobre a sepultura do nosso filhinho, entrou o cão preto... dahi a pouco começou o castello a arder, e eu vi sahir do meio das chammamas um homem, que parecia um demonio... era o dono do cão, o homem que com o olhar matára o nosso filho...

« Minha mãe escutava-o sem o acreditar, porque sabia que a loucura de meu pae datava daquelle horrivel dia. Depois de um momento de silencio, continuou elle, soluçando:

« — E' esta a verdade, minha pobre Magdalena. Dirigi ha pouco fervorosas supplicas ao bom Deus; Se Elle me ouvir e te restituir a saude, cumprirei a promessa que lhe fiz... Os fidalgos foram para longe... venderam tudo e ninguém sabe onde existem... Embora! procural-os-hemos quando estiveres restabelecida, pôr-nos-hemos a caminho com o pequeno pela mão, até os encontrarmos... depois entregar-lhes-hemos o filho que lhes roubei... E Deus ha de ser bom para nós, ha de ser misericordioso... ha de mandar-nos um outro filho...

« Enquanto meu pae fallava tinha eu minha mãe abraçada, a qual estava immovel e silenciosa. De subito envidraçaram-se-lhe os olhos... pendeu-lhe para um lado a cabeça, e veio beijar-me o rosto o leve sopra de um suspiro...

« — Então? disse por fim meu pae; não respondes, Magdalena?

« E aproximou-se da cama. Instinctivamente abri os braços e refugiei-me no fundo do leito.

« Mas de repente, meu pae soltou um grito... grito terrivel que nunca mais hei de esquecer... Minha mãe estava morta!

portas e pôr na rua, como se fosse quadrilha de facinoras, sacerdotes veneraveis pelo seu caracter, sem respeitarem nem a velhice nem as enfermidades.» Se assim fosse, o preopinante protestaria « contra taes actos de barbaria, indignos do povo francez.»

A resposta do sr. Constans, ministro do interior, foi logica, vigorosa e eloquente:

« Na manhã de 30 de Junho, disse elle, quando, o commissario de policia d'Angers apresentou-se no convento dos jesuitas, a primeira pessoa que encontrou foi o nosso honrado collega. Ha ouvido a intimação do commissario negou-se a obedecer, exigiu violencias, e as violencias de que vem queixar-se hoje, foi elle que as solicitou. De facto, não houve violencias, mas sim uma apparencia de violencia solicitada.»

As esquerdas batem palmas, e o bispo d'Angers replica:

« Cumpre-me tirar dessa declaração as consequências que acarreta.

Se, por simples decisão de um prefeito, apolada n'um decreto presidencial, podeis violar a liberdade de domicilio, a liberdade individual, expulsar proprietarios; podeis tudo por qualquer motivo e contra qualquer pessoa... Depois do dia 30 de Junho, com as vossas theorias, não ha mais um unico direito, uma unica liberdade, um unico interesse que estejão seguros. Pois bem! Sr. ministro, tal situação este nobre paiz terá de supportar, mas nunca ha de aceitar-la!... As marteladas que arrombarão os cubuculos dos padres jesuitas ecoarão dolorosamente no coração do povo francez, e, amanhã, o mundo civilizado ha de responder a um prolongado grito de indignação.

Deixai-me ler-vos somente cinco linhas de um grande jornal, o Times, que, em varias occasiões, prestou-vos serviços com as suas sympathias, eu deverei dizer, com as suas fraquezas: « — A dispersão dos jesuitas, escreve a folha ingleza, é uma obra despotica, e se a Republica fizer resuscitar leis que violam a liberdade pessoal, não representará mais do que a substituição da tyrannia de um individuo pela tyrannia da multidão. Se não lhe é possível conter a multidão senão lisongeando-lhe os odios, não ha mais segurança para ninguém.»

E' escusado dizer que as direitas applaudiram o orador. Não houve voto, porque tratava-se de um mero pedido de informação, e não de uma interpellação.

Toca-me agora resumir as noticias relativas aos decretos de 29 de Março.

Os jesuitas inglezes de Saint-Acheul, no departamento do Somme, entregaram ao commissario de policia um protesto, declarando que reclamariam perante os tribunaes e por via diplomatica.

O bispo d'Angers alugou o antigo convento dos jesuitas da sua diocese e, como inquilino, citou ao prefeito para entregar-lhe as chaves da casa.

O arcebispo de Avignon declara que não deu hospitalidade aos jesuitas por não quererem estes aceitar-a.

Porém, se tivessem aceitado, o arcebispo não reconhecia em ninguém o direito de pedir-lhe ou ordenar-lhe que expulsasse os seus hospedes.

Em Tolosa, houve desordens no dia da expulsão

« Então dirigi-me meu pae para mim e agarrou-me com violencia.

« — Ah! miseravel! exclamou elle com os dentes cerrados, foste tu a causa da morte de Magdalena!

« E atirou comigo para o chão, onde fiquei sem sentidos.

« Quando voltei a mim, a casa estava cheia de gente, e ardiam dois cyrios á cabeceira da cama, onde minha mãe se achava estendida. Meu pae estava mais doído que nunca... ria e cantava!

« Desde então, concluiu o Sem-Ventura, começou elle a bater-me sem dôr... Mostrava ter por mim um odio mortal, e dizia sempre que fora eu a causa da morte de minha mãe.

« Quando o Sem-Ventura terminou a sca confidencia, perguntei-lhe eu:

« — E tu nunca acreditaste?

« — O que? a historia do cão preto? Oh! sim... « — E nunca acreditaste que aquelle, a quem ainda chamas pae, dizia talvez a verdade?

« — Algumas vezes, me respondeu o Sem-Ventura limpando os olhos que estavam inundados de lagrimas, convenço-me de que se eu fosse filho daquelle homem, me não trataria elle com tão horrivel aspereza. E então sinto acordar em mim não sei que sentimento de orgulho... e julgo-me filho dos fidalgos do castello... Mas occorre-me logo ao pensamento a recordação da santa, a quem sempre chamei mãe... da pobre camponesa que me educou, e morreu nos meus braços... e parece que não posso persuadir-me de que ella não fosse minha mãe...

« — E depois, accrescentou elle depois de uma breve pausa e sorrindo tristemente, como poderia provar-se que sou filho dos fidalgos e que fui roubado do berço? A criança morta de certo foi inscripta no registro de paróchia como filha dos fidalgos.

« — Sim, lhe disse eu; mas tu tens no lado esquerdo da cabeça um signal que sempre me deu que pensar.

« O Sem-Ventura tinha effectivamente uma pequena madeixa de cabellos brancos, que sempre havia tido. Era porém tão pequena que só muito de perto se distinguia.

« — Mas que prova isso? disse elle sorrindo e encolhendo os hombros.

« — Não sei, respondi eu. A's vezes ha coisas que parecem pequenas, e que mais tarde vêem a ter grande importancia... Quem sabe se esse signal te ajudará um dia a descobrir se effectivamente és filho dos fidalgos, ou de Magdalena? (Continúa.)

FOLHETIM

14

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

VI

(Continuação)

Paqueta continuou:

« Antes de ir mais longe devo dizer-lhes a que grão de intimidade havíamos chegado, o Sem-Ventura e eu.

« O irresistivel impulso que o havia attrahido para mim tinha-se, com o tempo, tornado em affeição mais tranquilla, mas inalteravel. Era affecto de irmão? Ou o que sentia por mim, era, sem que elle o soubesse, uma affeição mais viva, mais accentuada, apesar ter menos quatro annos do que eu?

« Naquelles seis annos nunca nos havíamos separado. Durante muito tempo chamava-me sua irmã com carinhoso abandono. Mas nos ultimos mezes era mais reservada a sua amizade, e algumas vezes haviam-n'o surprehendido os nossos camaras das contemplanção-me com uma especie de extatis.

« Bataclan, o Hercules, disse uma noite em voz alta, quando estavam ceiando depois de concluída a representação:

« — Bem podes apressar-te a crescer e a ser homem, Sem-Ventura... se queres que Bastinguette seja tua mulher.

« O Sem-Ventura havia corado até á raiz dos cabellos, e desde então mostrara-se ainda mais tímido e mais reservado comigo, quando estavam sós. E contudo o pobre rapaz não tinha ainda quinze annos; mas nas naturezas intelligentes e nervosas, verdadeiras sensitivas humanas, o coração desenvolve-se mais rapidamente do que o corpo. A vista parecia o Sem-Ventura uma criança;

dos jesuitas e no seguinte. A multidão quiz invadir o convento; a policia foi obrigada a dispersal-a, e uns 15 operarios foram presos.

Em Beziers, as desordens foram mais graves. Os republicanos exigiam a expulsão immediata dos franciscanos. Atacaram o convento e arrombaram as portas. O convento foi occupado pelas tropas.

Em Nancy, dous commissarios de policia demittiram-se para não procederem contra os jesuitas, e o serralheiro não obedeceu senão em nome da lei.

Em Chambéry, na Saboya, foram expulsos os padres Somascos e as religiosas Marcellinas, pertencentes a congregações italianas, foi tambem expulso um jesuita italiano que era professor no seminario-maior.

Em Privas a população levou em triumpho os jesuitas. O maire e o conselho municipal demittiram-se para provar as suas sympathias para com os jesuitas.

Em Marselha a multidão deu palmas aos jesuitas, depois de pedir-lhes a benção. As religiosas Claristas tomaram vestidos seculares.

Continuam as demissões de magistrados e funcionarios, notando-se entre ellas a do sr. d'Audifret-Pasquier, filho do ex-presidente do senado.

Hontem o sr. de Soland interpellou o governo para saber que instrucções dera secretamente aos magistrados para serem tão numerosos as demissões de homens que preferem abandonar a carreira para não procederem contra a propria consciencia.

Hontem o tribunal de Paris tinha que examinar uma citação contra o prefeito de policia, feita pelo sr. de Ravnigan, e outra, contra o mesmo sr. Andrieux feita pelo padre de Guilhermy e seus confrades, entre os quaes nota o padre jesuita Timotheo Unzueta, de nacionalidade portugueza.

O sr. Benoit, procurador, fallando em nome dos jesuitas, explicou a demanda. O promotor publico apresentou uma excepção de incompetencia, apoiada pelo sr. Durier, advogado do governo. O presidente do tribunal ordenou que a demanda fosse levada a 1ª sessão do tribunal na sessão de 7 do corrente.

Em Lilla, no momento em que o tribunal ia dar a sua sentença, o prefeito apresentou um pedido para que a causa fosse levada ao tribunal dos Conflictos: o qual, como se sabe, é presidido pelo ministro da justiça.

Em Nancy, o tribunal, contrariamente ao que decidiram os magistrados de Lilla, declarou-se incompetente para julgar da causa.

Em Lyão, o tribunal adiou a sua sentença até o dia 6.

Em Grenoble deu-se o mesmo. Ahi estão, muito resumidas, as principaes notícias acerca desses gr. ves conflictos.

SEÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 30 DE JULHO DE 1880

Julgamentos

Petição de habeas-corpus n. 60—Piracicaba. Impetrante, Luiz Gonzaga Pinto da Gama. Paciente, Luiz, menor.

Lida e exposta a materia da petição pelo sr. presidente, concederam a pedida ordem, para que compareça o paciente na sessão de 3 de Agosto proximo vindouro, ouvindo-se o juiz que ordenou a prisão, e notificando-se o intitulado senhor do paciente; unanimemente.

Petição de habeas-corpus n. 61—Capital. Impetrante, Luiz Gonzaga Pinto da Gama. Pacientes, José monjolo e Felipe, moçambique.

Exposta a materia e lida a petição pelo presidente, tendo jurado suspeição o desembargador Nogueira, concederam a pedida ordem, afim do que os pacientes sejam apresentados na sessão de 3 de Agosto, proximo vindouro, ouvindo-se o delegado de policia que ordenou a prisão, e notificando-se os intitulados senhores; unanimemente.

—Aggravo civil n. 216—Capital. Aggravante, a massa fallida de Julio Massias. Aggravado, o commendador Joaquim Fernandes Cantinho.

Relator, o sr. Nogueira. Juizes, os srs. Faria e Uchoa.

Exposta, relatada e discutida a causa na forma da lei, negaram provimento ao aggravo, e confirmaram o despacho aggravado; unanimemente.

—Foi marcado o dia 3 de Agosto para julgamento da appellação civil de Botucatu n. 529.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

N. 658—Guaratinguetá. Escrivão, Andrade. Appellantes, o Juizo, Francisco Augusto dos Santos Velho e outros. Appellido, Antonio Cardoso da Silva Sobrinho.

Ao sr. Nogueira. —N. 660—Antonina. Escrivão, Andrade. Appellante, Cosme Antonio de Oliveira. Appellada, a Justiça.

Ao sr. Uchoa. —N. 660—Araraquara. Escrivão, Andrade. Appellantes, Apolinario José da Silva e outro. Appellada, a Justiça.

Ao sr. Rocha. —N. 8—Niteroy. Escrivão, Andrade. Recorrente—João da Silva Leal. Recorrida, a Justiça.

Ao sr. Brito.

SEÇÃO LIVRE

Bataias

Neque joco mentiretur.

«... ainda fco:es, que não recuo diante dos assassinos...» (Sic 2.1.1.1) «... aos meus esforços e sacrificios, a bem de coordenar e fortificar o partido liberal desta cidade...»

Bravissimo!!! Que modestia!!! Que coragem!!! Que valentia!!!

Quem é, porém, que debaixo da burlesca caricatura deste improvisado D. Quixote, não descobre o verdadeiro typo de um ridiculo Sancho Pança?!

Atenda, porém, o tal D. Quixote caricato, que não é prudente exaltar com taes valentias a fraca cabeça do seu amigo o promotor Carvalho. Lembre-se do celeberrimo accesso de loucura que teve o seu amigo Carvalho, a ponto de fazer um barulho, quebrando e despedaçando as grades do seu lescriptorio, dando gritos que fizeram agrupar-se a sua porta grande numero de pessoas, de entre as quaes algumas mais corajosas entraram e o agarraram! Taes crises são perigosas, e podem reproduzir-se.

Não é, além disso, com taes declamações que poderá destruir as sérias e formaes accusações, que fizeram ao seu amigo o distincto promotor Carvalho.

Cumpre-nos agora perguntar aos tres membros do directorio do partido conservador desta cidade, que, segundo corre pela boca pequena (está tão introduzida esta phrase, posta aqui em moda pelo promotor Carvalho, na ridicula accusação que fez perante o jury, que não podemos esquivar-nos a tentação de fazer uso della), são os autores responsáveis do artigo contra o promotor Carvalho, se não pretendem levantar a luva lançada á face de todo o partido conservador pelos quatro defensores do sr. Carvalho, que assignaram o artigo inserto nas columnas da Tribuna Liberal.

Se o não pretendem fazer, nós o faremos a bem da dignidade do partido conservador.

Quanto ás comicas declamações do d. Quixote não vale a pena responder. É patente o ridiculo dellas.

Bataias, 20 de Julho de 1880.

Epaminondas.

Grande Hotel

S. Paulo, 30 de Julho de 1880.

Illm. sr. Carlos Schorcht. — S. R. — Deixando esta cidade não posso abster-me de offerecer a v. s. os meus sinceros elogios concernente ao seu hotel, aonde passei mais de 15 dias, que em todos os sentidos, e principalmente no que diz respeito á muita ordem e estricta moralidade e aos preços modicos pôde revalizar com os melhores estabelecimentos deste genero da Europa.

Na minha humilde opinião; a briosa provincia de S. Paulo, e em primeiro lugar a sua capital, pôde ufanar-se de possuir o primeiro hotel do Brazil, digno de protecção de todos os viajantes, sejam nacionaes ou estrangeiros, e desejando á v. s. a maior prosperidade daqui em diante, sou com alta estima e consideração

De v. s.

Attento, venerador e obrigado Conde PATRIZIO DE CASTIGLIONE.

Sociedade Italiana de Beneficencia

Matheus de Oliveira, thezoureiro da Sociedade Italiana de Beneficencia declara que não recebeu quantia alguma producto de bilhetes tanto de camarotes como de cadeiras ou geraes, que por ventura tenham sido passados, para o beneficio da mesma sociedade. offerecido pelo sr. conde Patrizio de Castiglioni.

MATHEUS OLIVEIRA.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por acto de 28 do corrente :

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para a freguezia de Santo Antonio do Pinhal, termo de Sapucahy :

Subdelegado

José Francisco de Oliveira Junior.

Supplentes

- 1.º Fabiano Marcondes Ramos de Mello.
 - 2.º Salvador Rosa de Toledo.
 - 3.º José Augusto de Alvim Bittencourt.
- Foi prorogado, por 15 dias o prazo legal para o professor publico, nomeado para a 2ª cadeira de S. José dos Campos, Leopoldino de Paula Fernandes, entrar no exercicio do magisterio.
- Por acto de 29 do corrente :

Foi marcado o dia 3 de Agosto vindouro para nelle começarem os exames do concurso ás cadeiras vagas de ensino primario, em a sala onde funcionava a assembléa legislativa provincial.

CARLOS GOMES

Por umacarta do nosso distincto comprovinciano o maestro Carlos Gomes vem, que só virá elle a esta provincia depois das representações de suas operas na corte.

Parece-nos, que conyinha fazer-se e forços para que, durante a estada do illustre maestro nesta ca-

pital, se desse aqui a representação de suas operas. Nesse sentido satisfar-se-hia a natural anciedade do publico, proporcionando-se a companhia lirica, que está na corte, uma assignatura, que a garantisse de algum prejuizo eventual.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

INDULGENCIA E FESTA DA PORCIUNCULA

Pedem-nos a publicação do seguinte :

«A festa da Porciuncula que costuma celebrar-se no Convento da Luz, terá lugar no dia 2 de Agosto proximo futuro, ás 5 horas da tarde, e pregará o padre mestre João Evangelista Braga.

«Lucram as indulgencias, desde as 3 horas da tarde do dia 1º até o pôr do sol do dia 2, em cada um desses dias, as pessoas que confessadas communarem e orarem conforme determina o respectivo Breve.»

AMPARO

A Gazeta daquella cidade refere em data de 29 do corrente o seguinte :

«Informam-nos que deu-se ha dias na villa da Serra Negra uma occorrença desagradavel, e que podia ter consequencias funestas.

Tendo o cabo do destacamento dalli prendido uma pessoa, de quem não gostava, e estando-a maltratando, com pancadas de refte, acudiu povo, que, censurando o procedimento do tal cabo, este exasperou-se, dirigindo provocações, do que resultou serem disparados dois tiros, que alcançaram a farda do dito cabo, porém sem offendel-o.

Não é só nessa villa que se effectuam prisões por essa forma; aqui mesmo nesta cidade, á face das autoridades superiores, temos sido testemunha de serem levados á cadeia cidadãos innocuos, de baixo da mais desenfreada pancadaria, e sem haver, ao que nos consta, um correctivo para taes abusos da força publica.

Dizem-nos que naquella villa não ha autoridades policiaes, em razão dos nomeados terem pedido suas exonerações.

Este estado de cousas não pôde continuar, e chamamos para elle a attenção dos poderes competentes.

—Communicam-nos ainda da Serra Negra :

«Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, um soldado aqui destacado, entrou em casa de uma pobre mulher e espancou-a barbaramente com um refte; e conseguindo ella refugiar-se em uma casa particular, o valente filho de Marte entrou na mesma casa e continuou a espancal-a.

«Este facto foi presenciado por muitas pessoas, e pedimos ao sr. redactor que se digne chamar a attenção das autoridades superiores para esta infeliz villa, que não tem autoridades e acha-se enregue sómente a soldados em quem a população não tem confiança alguma, por serem desordeiros e prevaricadores.»

GLUB SCIENTIFICO CURSO-ANEXO

Procederam, ante-hontem, os estudantes de preparatorios da nossa faculdade a nova eleição deste club, cuja directoria ficou organizado do seguinte modo :

- Presidente, Isaias Villaca.
 - Vice-presidente, Queiroz Telles.
 - 1º secretario, A. Braziliense.
 - 2º dito, Escobar Bellegarde.
 - Orador, Heitor Peixoto.
- São seus fins discussões de theses scientificas.

RÉOS NÃO AGRACIADOS

Pelo ministerio da justiça não foram agraciados os seguintes réos desta provincia : Bernardo Niel, condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Jundiaby, por crime de homicidio.

José Henrique de Carvalho, condemnado a tres mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, em virtude de sentença do juiz municipal do termo de S. João do Rio Claro, por crime de injurias verbaes.

Recebem se annunciós e noticias até ás 8 horas da noite.

Diz o Pharol de Juiz de Fóra que os bilhetes da grande loteria de S. Paulo estarão á venda em principio do anno de 1881 e que a extracção da mesma loteria será por todo o anno de 1882. Estará o Pharol bem informado?

SENTENÇAS ESTRANGEIRAS NA FALTA DE RECIPROCIDADE

O decreto n. 7.777, de 27 do corrente, regulando a execução das sentenças estrangeiras na falta de reciprocidade, é concebido nos seguintes termos :

Art. 1.º Na falta da reciprocidade a que se refere o art. 1.º § 1.º do decreto n. 6.982, de 27 de Julho de 1878, a sentença estrangeira será exequivel no imperio se o governo conceder — exequatur.

Art. 2.º O —exequatur—concedido pelo governo nos termos do artigo antecedente, equivalerá para todos os effectos do — cumpra-se — do poder judiciario.

Art. 3.º Na execução das sentenças por virtude do — exequatur — se observará o mesmo processo estabelecido pelo citado decreto n. 6.982, de 27 de Julho de 1878.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

REGISTRO GERAL DE HYPOTHECAS

Em 15 do corrente, o ministerio da justiça expediu o seguinte aviso á presidencia de Minas-Geraes : Illm. e exm. sr. — Respondendo ao officio n. 161, de 1.º do corrente, em que essa presidencia submetteu á decisão do ministerio a consulta do 1.º tabelião do termo de Curvello sobre os casos em que pôde ser cassada a nomeação do cargo que elle exerce de official do registro geral de hypothecas: declaro a v. ex., que devendo subsistir, enquanto

permittedem as conveniencias do serviço publico, as designações feitas pelos presidentes de provincia em virtude da disposição do § 2.º do art. 7.º do regulamento anexo ao decreto n. 3.453, de 2 de Abril de 1865, não tem todavia o caracter de vitaliciedade e podem ser cassadas por motivos ponderosos, que ficam á prudente apreciação dos mesmos presidentes, pois que a lei os não definiu. Deus guarde a v. ex. — M. P. de Souza Dantas.

CONDUÇÃO DE PRESOS DE JUSTIÇA

O ministerio da justiça, em 15 do corrente, expediu o seguinte aviso á presidencia do Rio-Grande do Sul :

Illm. e exm. sr. — Com o officio n. 1.684, de 23 de Abril ultimo, transmittio a v. ex. o do conselheiro presidente da relação de Porto-Alegre com a certidão da acta da sessão em que o tribunal resolveu consultar — a quem os carcereiros ou detentores deverão solicitar suas passagens e a dos respectivos pacientes, afim de os apresentarem no devido tempo aos juizes ou tribunaes quando a isso forem obrigados.

Em resposta declaro a v. ex., para o fazer constar áquelle tribunal, que o transporte tanto do detentor como do paciente deve ser requisitado ao presidente da provincia pela autoridade local que tiver de ordenar a remessa do preso, correndo a despeza por conta do § 17 do art. 3.º da lei do orçamento vigente (condução de presos de justiça), para ser opportunamente indemnizada por quem de direito for, á vista do art. 24 do regimento de custas.

Deus guarde a v. ex. — M. P. de Souza Dantas.

O finado estadista brasileiro, marquez de Paraguaçu era, como se sabe, intimo amigo e conselheiro de D. Pedro I.

Um dia o imperador depois de ouvir o conselho de estado levantou-se arrebatadamente dizendo que tudo era como dizia o tal conselho, mas que elle ia fazer completamente o contrario. O notavel estadista ao ouvir tão constitucional declaração pegou do lapis e traçou n'uma folha de papel, que deixou sobre a meza, a seguinte quadra :

Sim, senhor, não ha no mundo Um nome mais bem achado, Não é do Estado o conselho, É um conselho... de estado.

NOMEAÇÃO INTERINA CONTRA A LEI

Em 15 do corrente mez, o ministerio da justiça expediu o seguinte aviso á presidencia do Pará :

Illm. e exm. sr. — Em officio n. 113 de 11 do mez findo, communicou v. ex. que tendo o amanuense da secretaria da policia Fernando Domingos da Cunha, entrado no gozo de uma licença de tres mezes que v. ex. lhe concedera com ordenado, para tratar de sua saúde, resolveu o chefe de policia nomear para substituil-o, durante o impedimento, o cidadão Silvino Rodrigues Valente do Couto, com a gratificação do exercicio do cargo.

Em resposta declaro a v. ex. que, á vista do disposto no art. 25 do decreto n. 1.746 de 16 de Abril de 1856, applicavel á secretaria de policia dessa provincia, pelo art. 5.º do decreto n. 1.898 de 21 de Fevereiro de 1857, não pôde subsistir a alludida nomeação; devendo a falta daquelle amanuense ser supprida por outro do quadro na forma das disposições citadas. Deus guarde a v. ex. — M. P. de Souza Dantas.

DEPOSITOS DE DISCIPLINA

O ministerio da guerra em 22 do corrente expediu o seguinte aviso :

Illm. e exm. sr. — Em additamento ao aviso de 6 de Março ultimo, que autorizou o estabelecimento, nesta corte, de um dos depositos de disciplina creados pelo decreto n. 3.555 de 9 de Dezembro de 1865, e que tem de reger-se pelas instrucções de 15 de Fevereiro de 1866, declaro a v. ex. que deve providenciar, afim de que sejam estabelecidos mais os oito depositos seguintes :

Um de primeira ordem, como o desta corte, na provincia de Pernambuco, na fortaleza do Brum, para as guarnições de Pernambuco, Parahyba e Alagoas.

Um de segunda ordem no Pará, na fortaleza de Macapá, para as guarnições desta provincia e do Amazonas.

Um dito no Ceará, na fortaleza Assumpção, para as guarnições das provincias, do Rio Grande do Norte, Maranhão e Piahy.

Um dito na Bahia, em S. Paulo do Morro, para as guarnições da Bahia, Sergipe e Espirito Santo.

Um dito de Santa Catharina, na fortaleza de Santa Cruz, para as guarnições desta provincia e de S. Paulo e Paraná.

Dous ditos no Rio Grande do Sul, sendo um em Porto Alegre, para as guarnições de Porto-Alegre, Rio Pardo, Rio Grande e Jaguarão, e outro em S. Gabriel, para as guarnições de S. Gabriel, Alegrete, Sant'Anna, Bagé, S. Borja e Uruguanay.

Um dito em Matto Grosso, no forte de Miranda, para a guarnição desta provincia.

Previno a v. ex., de que o deposito de 1.ª ordem que vai ser estabelecido nesta corte e á que acima me refiro, servirá para guarnições do Rio de Janeiro e do presidente de Minas Geraes, cumprindo que v. ex. proponha os officiaes que estejam no caso de ser nomeados para os depositos de que se trata, nos termos das citadas instrucções.

Deus guarde a v. ex., Visconde de Pelotas. — Sr. conselheiro ajudante general do exercito. Communicou-se ás presidencias das provincias.

JUIZO SOBRE PORTUGAL

O illustre escriptor inglez Oswald Crawford, em um livro que acaba de escrever a respeito de Portugal, diz o seguinte deste paiz :

Muitos viajantes têm dito que Portugal está seculo e meio atraz do resto do mundo. Engano manifesto. Eu, que conheço bem aquelle paiz por muito o haver estudado e apreciado, sustento que a muitos respeito Portugal tem consideravelmente progredido em certos pontos, mais do que as mais progressivas nações do continente da Europa. A sua população goza de mais liberdade individual do que é permitido na Alemanha e França. Vê-se

em todas as classes um certo espirito de contentamento.

Um correspondente de Lisboa, talvez despeitado por não ter sido ainda contemplado...

Tendo-se esgotado a lista dos santos e das quintas parece que o governo se mostra resolvido a invadir o reino vegetal...

O tribunal do jury do Sena inferior acaba de absolver Charles Sorel, accusado de... trafico de escravos.

O delicto era de longa data, do anno de 1860. Nesse tempo, um francez, commandante de navio de longo curso...

O navio D. João partiu ostensivamente para Macau, mas dirigindo-se a costa da Africa tomou um carregamento de 850 negros...

As doencas e a fome mataram em caminho bom numero de escravos; desembarcaram em Havana somente 607, que produziu dois milhoes de francos...

O navio foi queimado no mar, e a tripulação desembarcou declarando-se victoriosa de um naufragio.

Entretanto a justiça tinha sido prevenida; abriu-se um inquerito e em 1861 a maior parte dos culpees respondeu ao jury.

No caso destes ultimos estava Sorel, que acaba de ser absolvido.

Na elevadissima torre da Cathedral de Cologne, cujas obras estão quasi concluidas, vai ser collocado um sino monstro.

Este sino foi fundido com canhões francezes e pesa 32.902 kilogrammas.

São necessarios 28 homens para o tocarem.

Caixa Economica e Monte de Soccorro. — O movimento do dia 30 de Julho, foi o seguinte:

Caixa Economica

7 entradas de depositos..... 350\$000
13 retiradas de ditos..... 2.045\$612

Monte de Soccorro

1 emprestimo sobre penhores..... 8\$500

Precisa-se de vendedores para este jornal.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Roçinha, Belém, Porto do Ferreira e Estação de Jaguary.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Piquete, Tremembé, Bagagem, Catalão, Bom-fim, Entre-Rios Jaraguá, Corumbá, Santa Cruz, Santa Luzia, Villa Formosa, Meia Ponte, Araxá, Patrocinio, Prata, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita do Paraiso, Santo Antonio da Alegria, Rifana, Matto Grosso de Batataes, S. José do Rio Pardo, Caconde, Mococa, Batataes, Cajuru, Passos, Uberaba, Franca, Goyaz, Espirito Santo do Pinhal, Penha, Serra-Negra, Soccorro, Tieté, Porto-Feliz, Sarapuhy, Alambary, Castro, Lavrinhas, Apiaby, S. Sebastião do Tieté Preto, Rio Verde, Santo Antonio da Boa Vista, Itararé, Jaguarihyva, Faxina, Itapetininga, S. Miguel Archanjo, Paranapanema, Cutia, Campo Largo, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal no dia 27 do corrente, os seguintes cadaveres:

Feilzarda, 89 annos, solteira. Lezão cardiaca. Dia 28.

Antonia Maria Sires, 68 annos. Affecção cerebral. Dia 29.

Alice, 2 mezes, filha de Francisca, escrava de d. Anna Maria da Conceição. Catahrro suffocante.

CORREIO DA MORTE

Tanto no senado como na camera dos deputados não houve sessão por falta de numero.

Por decreto de 26 do corrente mez: Declarou-se sem effeito a carta imperial de 19 de Janeiro de 1878, pela qual foi nomeado 1.º vice-

presidente da provincia de S. Paulo o barão de Souza Queiroz, visto não ter elle aceitado a referida nomeação.

Por carta imperial de igual data foi nomeado 3.º vice-presidente desta provincia, o dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz.

Concedeu-se ao bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira a exoneração, que pediu, de secretario da provincia do Maranhão.

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado o tenente-general graduado Joaquim José Gonçalves Fontes para o lugar de presidente do conselho de compras, creado pelo artigo 57 do regulamento das arsenaes de guerra, que baixou com o decreto n. 5,118 de 19 de Outubro de 1872.

Foi nomeado secretario da provincia do Maranhão o dr. Gracelio de Sa Valle.

Em 28 do corrente chegou ao Rio Bonito o primeiro trem de lastro da estrada de ferro de Cantagallo. Houve concurrencia e entusiasmo da parte da população.

A caixa da amortização annunciou que vae proceder á emissão das notas do governo, do valor de vinte mil réis, setima estampa, as quaes são impressas em papel branco de linho muito consistente, com as cores amarello claro, verde e preto, na face.

Por decreto n. 7.767 de 20 do corrente foi concedido ao Barão do Pinhal privilegio por 90 annos para por si ou por meio de uma companhia que organizar, construir, uzar e gozar uma estrada de ferro de bitola de um metro entre trilhos, para passageiros e carga, que, começando do ponto terminal da estrada de ferro Paulista na cidade de S. João do Rio Claro, provincia de S. Paulo, termine na cidade de S. Carlos do Pinhal, podendo prolongar-se até a villa de Araraquara, e construir ramaes para Brotas, Dous Corraços e Jahú, na mesma provincia.

Por decreto n. 7.772 de 22, tambem deste mez attendendo o governo a que o Barão do Pinhal não aceitou as condições a que se refere o decreto acima n. 7.767 para a celebração do contrato da estrada de ferro do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal, declarou sem effeito o mesmo decreto.

Tendo-se concluido e assignado nesta córte em 2 de Junho de 1879 entre o Brazil e a Italia um accordo para a communicação reciproca de sentenças penaes o decreto n. 7779 de 28 do corrente estabeleceu que esse accordo seja observado e cumprido tão inteiramente como nelle se contém, bem como o protocollo que se lhe refere e foi assignado, tambem nesta córte, em 29 de Abril do corrente anno.

Eis o accordo:

« Os governos do Brazil e da Italia obrigam-se a communicar-se reciprocamente por via diplomatica e por meio de traslados as sentenças definitivas de condemnação por crime ou delicto de qualquer natureza, proferidas pelos tribunaes de um dos dous paizes contra subditos de outro.»

TELEGRAMMAS

Londres, 28 de Julho (de manhã). — Telegrammas de Calcutá noticiam que, em consequencia de um ataque inesperado de afghanes, sublevados em Candahar, uma brigada inteira do exercito inglez fora derrotada.

Parece que estes insurgentes pertencem a tribus que não reconhecem a autoridade do emir Abdur-Khaman.

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, Cada 15 kilos, 50 litros, etc. Items include Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, etc.

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 30 de Julho de 1880

Não nos consta transacção alguma, o nosso mercado de café continua calmo.

Table with columns: Existencia, Entradas a 29, Desde o 1.º do mez, Termo médio diario, etc.

MERCADO DO RIO

Rio, 30 de Julho de 1880

Venderam-se hontem 8,400 saccas de café.

Existencia..... 74,000 saccas.

EDITAES

Praça

De ordem do meratissimo sr. dr. juiz de assentes, faço publico que no dia 2 de Agosto proximo futuro, ao meio-dia, na descida do Porto Geral, no quarto abaixo da casa n. 2, serão arrematados em hasta publica, os bens moveis pertencentes ao espolio arreadado do fallecido João Dias Leite, constantes dos editaes publicados.

S. Paulo, 30 de Julho de 1880. — O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo. 3-1

Correto CONDUCCÃO DE MALAS

A administração do correio recebe até o dia 20 de Agosto proximo propostas para o serviço de condução de malas do Rio Claro não só para Jahú, com escala por Itaquary, Brotas e Dous Corraços, como para Jaboticabal e em escala por S. Carlos do Pinhal e Araraquara. As propostas devem ser apresentadas em carta fechada para ser aberta em presença dos proponentes.

Administração do Correio de S. Paulo, 28 de Julho de 1880. — O administrador, José Francisco Soares. 3-3

De ordem do illm. sr. presidente interino da camera municipal desta capita p-lo presente se faz publico que no dia 1.º de Agosto proximo futuro, as 11 horas da manhã, no paço da mesma camera se ha de proceder a apuração geral das authenticas das parochias do município da capital da eleição de nove vereadores para o proximo futuro quadriennio, da mesma camera, e em seguida se procederá a apuração das aut. anticas das parochias ora pertencentes a villa de Nossa Senhora da Conceição dos Guaruilhos da eleição de sete vereadores para a camera municipal da mesma villa.

Secretaria da Camera Municipal de S. Paulo, 26 de Julho de 1880. — O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 5-5

ANNUNCIOS

VENDE-SE uma besta propria para sellacarro, ou carroça; para tratar com João d. Cruz rua do Carmo n. 51. 3-

Estrada de Ferro Sorocabana

Para os devidos fins, faço publico que no dia 1.º de Agosto proximo futuro será aberta ao trafego de passageiros e mercadorias a estação de Bacaetava.

HORARIO DO TREM DE PASSAGEIROS

Table with columns: ESTAÇÕES, CHEGADA, PARTIDA. Stations: S. Paulo, Barueri, S. João, S. Roque, Pyragibú, Sorocaba, Villeta, Ypanema, Bacaetava.

Table with columns: ESTAÇÕES, CHEGADA, PARTIDA. Stations: Bacaetava, Ypanema, Villeta, Sorocaba, Pyragibú, S. Roque, S. João, Barueri, S. Paulo.

Sorocaba, 22 de Julho de 1880. G. Oetterer, Inspector geral. 3-3

100.000

Fugiu da fazenda do abaixo assignado no dia 28 de Maio, o escravo de nome Antonio, idade de 18 ou 20 annos, de cor favela, buxo fino do corpo, nariz afilado, tendo falta de dentes na frente, não tem barba, cabeça chata, bonita figura, natural do Ceará; shii vestido com roupa de algodão já usada, chapéu de palha que sempre traz desabado, trabalhador de r.ça. Quem o prender e entregar a seu senhor em Campinas será gratificado com a quantia acima. 10-0

Antonio Duarte de Andrade.

Animas à venda

Vende-se 30 bestas novas, mansas e para carroça, e algumas tambem de sela; na rua Formosa n. 29, (cocheira). 20-11

Advertisement for Jules Martin, featuring a portrait and text: 'A CARDA E SUEPRA', 'Approvada pela Junta de Hygiene', 'Cura radicalmente todas as moléstias pro-venientes de impureza do sangue e de erupções de pelle, e o maior de purgativo do seu-gue e sem igual.', 'VENDE-SE EM CASA DE', '37 - RUA DE S. BENTO - 37', '(5.º sab. dom. 3.º) 30-15'

MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.



AVISO ESPECIAL Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como para Normandia e não contém mistura de outras Manteigas Estrangeiras. Cautela contra falsas imitações.

Advertisement for an Adogado: 'ADVOGADO Salvador José Corrêa Coelho ENTRE-RIOS (Ribeirão Preto) 30-5'

Companhia Sorocabana ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos do artigo 21 dos estatutos da companhia Sorocabana, convoco os seus accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, a qual na forma da requisição feita, se ha de reunir em Sorocaba, no escriptorio da companhia, a 8 de Agosto proximo futuro, as 11 horas da manhã para o fim de conhecer de anteriores convocações da assembléa geral, resolver sobre a approvação do parecer da commissão de contas apresentado em 17 de Setembro de 1879, e eleger directores e substitutos da directoria.

S. Paulo 16 de Julho de 1880. — O presidente da companhia Sorocabana, Luiz Mathews Maynashy u. d. s. o n. 10-6

Advertisement for Festa em Pirapora: 'Festa em Pirapora Uma associação tem, com grande sacrificio construido uma ponte provisoria sobre o rio Tieté em Pirapora, a fim de dar passagem commoda, livre e segura aosromeiros que, das partes de Cabreúva, Itú, Jundiaby, Campina e seus contornos, tendam a esta festa. Assim desappare e o risco e inconvenientes de passagem em balça ou canoa, como outrora se dava, havendo transito desembaraçado e isto com o modico pedaggio de 200 réis a 500 réis de passagem a pé ou montado, ou por animal. Pirapora 18 de Julho de 1880 Domingos, Malheiros & Comp. 10-9'

Advertisement for Gonorrhéas: 'Gonorrhéas Não ha remedio tão prompto e poderoso como a Essencia Divina de G. Lincilho & C. Cura radical em 4 dias sem auxilio de medicamentos injecções, cubebas e copaybas sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saúde. Custa-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 37, casa de Jules Martin. 30-3'

